

António Mora

Os deuses não são para o grego, um conceito da razão,

Os deuses não são, para o grego, um conceito da razão, senão da imaginação. Como a imaginação dos gregos era objectivista, eles conceberam deuses, que não um só deus, pois a objectividade é forçosamente pluralista por isso que é plural a realidade.

Quando, pela primeira vez no mundo, Caeiro o disse:

A realidade é partes sem um todo,

a ideia de um conjunto é transferida do objecto-só para a soma, aliás indefinida, o grosso de uma série de objectos.

Um conjunto é, ou uma síntese, ou uma soma. Como poderemos somar as coisas?, como poderemos sintetizá-las?

Não há, porém, propriamente realidade, senão realidades; a mesma realidade é plural. Tanto um objecto qualquer, como a sombra dele, como o pensamento dele são «realidade», porém com realidades diferentes. O pensamento tem uma dimensão só, a sombra duas dimensões só, a «coisa» três dimensões. Pode haver coisas com quatro, e mais dimensões.

O pensamento é espacial, ou material, por isso tem uma dimensão só.

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 385.